

Apresentação Oral

SALA 2 – AGRONOMIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/fwh-bvzq-cio>

PROFESSORES AVALIADORES: Diego Gonçalves Feitosa e Matheus Pereira de Brito Mateus

6. MECANIZAÇÃO NA CANA-DE-AÇÚCAR: Facas de corte de base

Ângelo Barcellos de Almeida; Rubens dos Santos; Débora Cristiane Nogueira

RESUMO

A colheita da cana-de-açúcar atualmente está quase totalmente mecanizada, sendo grande aliada para os produtores, as facas de corte basal influenciarão diretamente nas próximas safras, uma vez que o impacto nas soqueiras pode causar danos significativos nas soqueiras para as próximas brotações. O funcionamento do mecanismo de corte basal das colhedoras, consiste no corte da base dos colmos pelo impacto das múltiplas lâminas, montadas em dois discos rotativos. O estudo foi realizado na usina Itajobi localizada no município de Marapoama-SP, onde teve –se a intenção de avaliar as facas de corte Base sendo: Faca 1 e Faca 2. Para ambos os testes se utilizou o uso de facas onde foi avaliado o retorno da brotação comparando colhedoras com facas de corte basal 1 e 2. As facas utilizadas nessa pesquisa, não terão o nome comercial divulgado, e as mesmas são facas de 3 furos 4mm x 240mm, sendo que a Faca 1 não tem revestimento e a Faca 2 é revestida com 65% de carbeto tungstênio material de alta durabilidade. Concluiu-se que o desgaste das facas de corte está relacionado diretamente com a topografia do solo, sendo que seu preparo influencia diretamente, métodos de preparo do solo que deixa o terreno mais plano, sem ondulações favorecem na colheita e causam menor impacto nas soqueiras, sendo assim favorece na qualidade da soqueira e na qualidade da matéria prima que está sendo colhida.

PALAVRAS-CHAVE: *Saccharum officinarum* L. Soqueiras; colheita mecanizada; corte basal.

7. OPERAÇÕES DE PRÉ E PÓS CORTE NO MANEJO DO EUCALIPTO

Gabriel Garcia Uchoa; Débora Cristiane Nogueira; Matheus Pereira de Brito Mateus

RESUMO

Um dos maiores marcos práticos para definir se a utilização dos recursos florestais é corretamente sustentável e viável financeiramente ou não é a forma com a qual o recurso é manejado pelo produtor. É necessário o cuidado conveniente para que produza o máximo possível com a utilização do mínimo possível de recursos e nutrientes do solo, buscando o melhor manejo para uma floresta sustentável e produtiva, prevendo assim no período pós corte, o tratamento que se deve dar aos resíduos da cultura e ao próprio solo. Fatores como correção, preparo do solo e controle de pragas são os moldes do cultivo mínimo, por exemplo como uma técnica bem aplicada pode contribuir para o aumento e facilidade da logística e da produtividade florestal. O presente estudo tem como objetivo apresentar estudos relacionados às etapas de pré e pós corte na cultura do eucalipto. Enquanto resultantes do estudo têm-se a importância de profissionalização e estudo das técnicas de cultivo e exploração do solo como forma de tornar a atividade agrônômica a cada dia mais sustentável bem com permitir o incentivo à novas abordagens específicas do tema por parte de acadêmicos e estudiosos com intuito de ampliar o arcabouço teórico e metodológico do assunto.

PALAVRAS-CHAVE: *Eucalyptus* spp.; manejo florestal; sustentabilidade; pré-coleta; pós coleta.

8. PLANTABILIDADE: Princípios para uma semeadura de qualidade

Anderson Machado Ferreira; Diego Gonçalves Feitosa

RESUMO

A agricultura tem se desenvolvido ao longo dos anos, todos os anos são criadas inovações, novas tecnologia como o do melhoramento de plantas, máquinas modernas e estilo de manejos que tornam as culturas cada vez mais produtivas. Aquisição de novas máquinas modernas ajudam o produtor a alcançar o máximo potencial produtivo de sua lavoura. Mas apenas a aquisição de um novo maquinário sem utilizar conceitos básicos para realizar as operações, não é capaz de fazer com que o produtor atinja o máximo potencial produtivo. Um desses conceitos é o da plantabilidade. A plantabilidade é a distribuição correta na hora da semeadura, para uma boa plantabilidade é necessário a regulagem da semeadora. Tendo em vista que ao menos 70% do potencial produtivo de uma cultura é definida no plantio. Neste trabalho foram abordadas as diferenças e características entre semeadoras e alguns pontos que devem ser regulados para o plantio. Em uma semeadora podem ser regulados a quantidade de sementes e fertilizante a ser depositado no solo por ha, a pressão do disco de corte e o tipo de disco recomendado para cada ocasião de plantio, a profundidade para a deposição dos insumos (semente e fertilizante), e a compactação da semente após semeada no solo.

PALAVRAS-CHAVE: preparo de solo; regulagem de semeadoras; sementes.

9. RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS

Onilton Araujo da Paz; Cassia Maria de Paula Garcia

RESUMO

Durante décadas, a pecuária nacional valeu-se da fertilidade natural e do teor de matéria orgânica dos solos recém-desmatados para implantar plantas forrageiras de alto potencial produtivo e conseqüentemente com altos requerimentos em fertilidade do solo. A possibilidade de sustentabilidade econômica de um sistema em que as pastagens estão degradadas é muito pequena. O trabalho foi desenvolvido junto as Faculdades Integradas de Três Lagoas – MS – AEMS, localizada no município de Três Lagoas/MS. Este trabalho teve por objetivo efetuar um levantamento bibliográfico sobre a importância da recuperação de pastagens degradadas e as suas relações com o manejo e conservação dos solos do Brasil para áreas não agricultáveis. Foi dada ênfase a um método que vem se destacando cada vez mais em nosso país, sendo ele o Sistema de Silvopastoril. O trabalho foi desenvolvido utilizando-se de referencial teórico e prático de publicações específicas do assunto. Uma vez instalado o processo de degradação ou processo degradativo do solo deve-se fazer o apanhado dos fatores a ele associados a fim de definir a estratégia a ser utilizada na recuperação das características produtivas da pastagem. Nas estratégias utilizadas busca-se alternativas para melhorar a produtividade das áreas degradadas. A abrangência das medidas adotadas pode variar de acordo com o grau ou nível de degradação.

PALAVRAS-CHAVE: fertilidade; sistemas integrados de produção; produção animal; conservação de solo.

10. UTILIZAÇÃO DO *AZOSPIRILLUM BRASILENSE* NAS PASTAGENS

Roberto Ribeiro de Souza Junior; Vinicius dos Anjos Aragão; Matheus Pereira de Brito Mateus; Diego Gonçalves Feitosa

RESUMO

Há muito tempo vem sendo utilizado o *Azospirillum brasilense* em pastagem onde que fornece 25-50

kg de N por ha no ano diminuindo uso de fertilizantes nitrogenados seus benefícios são aumento de massa verde, desenvolvimento rápido da gramínea, melhorando assim desempenho animal e taxa de lotação maiores e são bactéria do tipo diazotróficos endofíticas essa bactéria que causa danos nenhum para planta está em simbiose essa bactérias são facultativa que sobrevive na parte do solo e as primeira bactérias para fixação de nitrogênio foram os rizobios que tem formação de nódulos na raiz mas existe fatores que influencia na fixação biológica de nitrogênio são química, física e biológica dependendo do genótipo da planta, exigência pelo nitrogênio, planta que tem simbiose baixa e dependendo do hospedeiro também fornece os hormônio de crescimento como auxina, giberelina e citocinina influencia no enraizamento rápido a planta para pecuária brasileira, bom por que muitos das pastagem vem ou está degradada ou está no estágio de degradação diminui a fertilidade do solo a planta absorve o nitrogênio na forma NH_4^+ que assimilado nas raízes onde que no caso de NO_3^- é transformado em amônio por causa das enzimas nitrato redutase e nitrito redutase que são assimilados na parte da raiz e acumulado no vacúolo ou é transferido para outras partes da planta dependendo da espécie vegetal com interesse nas bactérias fixadoras em gramíneas por ser raiz fasciculadas tendo maior eficiência em absorver agua que as raízes pivotante e que é menos eficiência na fotossíntese.

PALAVRAS-CHAVE: fixação biológica; nitrogênio; bactéria.